**RESULTADOS PARCIAIS PROJETO DE PESQUISA “O PERFIL DO DOCENTE DO IFSC NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO”**

* Idade: maioria entre 25 e 39 anos.
* Predominância do sexo masculino;
* A maioria nasceu em SC e RS.
* Todos não residiam na cidade onde trabalham atualmente, a maioria moravam em SC.
* Todos moram hoje em SC, 75% deles em Lages.
* Todos são efetivos e trabalham 40h semanais e se enquadram no regime de dedicação exclusiva.
* Quanto à formação base, 25% deles são licenciados e os demais são engenheiros, bacharéis e tecnólogos. 75% destes professores estudaram na graduação em instituições públicas e 25% em instituições privadas. 50% deles fizeram a sua graduação em instituições em SC e os demais em estados como RS, PR e SP.
* Quanto à pós-gradução, 50% são mestres e 37% são doutores. Os cursos de pós-graduação stricto sensu foram em instituições públicas. Todos os cursos de stricto sensu estão ligados à área específica de atuação do professor.
* 50% dos professores têm de 06 a 09 anos de experiência na docência e 37% possui experiência de menos de um ano.
* 50% deles já exerceram outro tipo de função.
* 50% deles atuaram em cursos de graduação antes de entrarem no IFSC. 37% não eram professores.
* 87,5% deles hoje atuam em cursos FICs (Formação Inicial e Continuada) que atendem pessoas com nível fundamental.
* Quanto ao fato de tornarem-se professores, 50% apontaram a influência na universidade como em atividades de pesquisa de iniciação cientifica e monitoria como sendo o início de seu trabalho docente. 25% apontam o fato de terem passado em concurso público o fator de se tornarem professores.
* A troca de conhecimento entre aluno e professor, bem como a possibilidade de aliar ensino/pesquisa/extensão fatores que causam satisfação no seu trabalho como docente.
* Como dificuldades enfrentadas na docência, a infraestrutura da instituição e a falta de conhecimento pedagógico foram os itens mais citados.
* 75% dos docentes relataram que a experiência com a docência, eventos da área e leituras por conta própria são fontes de aprimoramento do trabalho docente.
* Como conteúdos a serem abordados em estratégias de educação continuada foram apontadas as práticas pedagógicas e tecnologias de comunicação e informação. Workshops e reuniões do tipo discussão foram apontadas como metodologias a serem utilizadas e uma freqüência mensal para 37% dos docentes.